

ACEF/2122/0318942 — Relatório preliminar da CAE

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Fátima Oliveira
Filomena Gonçalves
Anna Gavarró

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade Nova De Lisboa

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Faculdade De Ciências Sociais E Humanas (UNL)

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Linguística

1.4. Grau:

Doutor

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (n.º e data):

1.5. _D_LINGUISTICA_Regulamento.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Linguística

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

223

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

222

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

240

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

8 semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

25

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

35

1.11. Condições específicas de ingresso.

n.a.

1.12. Regime de funcionamento.

Outros

1.12.1. Outro:

Regime diurno (ajustável para seminários tutoriais) e um seminário intensivo (Summer School|CLUNL).

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Instalações da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade NOVA de Lisboa, Campus Campolide

NOVA School of Social Sciences and Humanities, Campus Campolide

1.14. Eventuais observações da CAE:

Tendo em conta os dados constantes do Guião para Autoavaliação e os dados incluídos na resposta ao pedido de atualização de dados, a CAE considera que o aumento de vagas para 35 é excessivo, pois o número de candidatos nunca ultrapassou 20 e o número de colocados e inscritos é ainda menor.

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Em parte

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global

O docente responsável pela coordenação tem o perfil adequado. O corpo docente envolvido no curso é bastante qualificado, apresentando todos doutoramento em diferentes áreas da Linguística lecionadas no curso, sendo na sua esmagadora maioria docentes de carreira com ligação à instituição há mais de três anos. No entanto, alguns docentes apresentam carga horária superior ao desejável.

2.6.2. Pontos fortes

Para além de todos os docentes serem doutorados, apresentam também muitas publicações, várias em editoras nacionais ou internacionais relevantes ou revistas indexadas, em diferentes áreas da sua especialização e também em domínios aplicados. Para além disso, têm estado envolvidos em diferentes projetos nacionais e internacionais, com financiamento competitivo, relacionados com Linguística, e integram redes de investigação internacionais. Por fim, têm colaborado com diversas instituições não universitárias.

2.6.3. Recomendações de melhoria

A CAE considera ser importante equilibrar a distribuição de serviço dos docentes pois alguns apresentam uma carga letiva superior ao desejável. Incentivar a publicação em revistas indexadas de quartil 1.

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global

O pessoal não-docente em regime integral que apoia, embora não exclusivamente, o CE tem formação superior e especializada para desempenhar diferentes tipos de tarefas, desde apoio técnico a atendimento nas bibliotecas. O número parece adequado para assegurar o bom funcionamento do CE. A instituição promove formação contínua e especializada do pessoal não-docente, identificando anualmente as áreas necessárias. Divulga ainda iniciativas de mobilidade, como a Erasmus Staff Training Week.

3.4.2. Pontos fortes

O pessoal não-docente ter formação superior e especializada.

Dinamização de atividades que permitem o desenvolvimento e melhoria dessas mesmas competências.

3.4.3. Recomendações de melhoria

Seria relevante haver indicação de algumas ações de formação e indicação do grau de participação do pessoal não-docente.

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global

O Ciclo de Estudos mantém uma procura consistente ao longo dos anos, incluindo estudantes internacionais. Verifica-se, no entanto, uma diminuição, devidamente assinalada, de candidaturas e de inscritos, mais notória no presente ano letivo, embora tal possa ser conjuntural. Assim, a CAE considera que o número de inscritos nos últimos 3 anos é adequado ao seu funcionamento sustentável, tendo em conta que se trata de um CE de doutoramento. Por último, observa-se que o número de graduados é razoável, tendo em conta o número total de estudantes.

4.2.2. Pontos fortes

A procura de estudantes internacionais de países da CPLP e da China.

4.2.3. Recomendações de melhoria

A CAE considera que o CE deve procurar equilibrar um pouco mais a distribuição de estudantes pelas áreas de especialidade do CE, pois há áreas com um número muito reduzido de estudantes, embora esteja prevista a redução de áreas, o que pode tornar a tarefa mais exequível.

Tendo em conta que os estudantes apresentam perfis diversos, parece ser fundamental encontrar meios para ultrapassar dificuldades de alguns estudantes na prossecução dos estudos.

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Sim

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global

A apreciação quanto aos resultados académicos dos estudantes deve ser equacionada tendo em conta que o período de avaliação se sobrepõe, em grande parte, ao período da pandemia, o que pode distorcer parcialmente os dados.

Apesar de haver algum sucesso escolar, verifica-se que os estudantes necessitam de mais anos do que o previsto (1, 2 ou mais anos) para concluírem a graduação, situação que poderá estar relacionada com os diferentes perfis dos estudantes ou com o número de estudantes em tempo parcial. No entanto, o número de graduados mantém-se estável nos anos referidos (2019/20, 2020/21 e 2021/22). Quanto ao sucesso nas diferentes áreas científicas, parece não haver grandes discrepâncias.

Por último, embora dados mais recentes não estejam disponíveis, é dito que os graduados obtiveram emprego em áreas afins ao curso no prazo de um ano, segundo relatório do OBIPNOVA de 2018.

5.3.2. Pontos fortes

A manutenção do número de graduados nos anos em apreço, apesar de condições adversas em virtude da pandemia.

5.3.3. Recomendações de melhoria

Procurar encontrar formas de apoiar e incentivar a conclusão da graduação em menos tempo. Seria relevante conhecer também as taxas de retenção e de abandono. A UO/Universidade deveria promover a obtenção de dados sobre empregabilidade mais atuais.

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global

Os docentes do CE estão integrados no Centro de Linguística da Universidade Nova (CLUNL), que obteve a classificação de 'Muito bom' na última avaliação realizada pela FCT.

A produção científica do corpo docente é muito relevante não só pela investigação realizada individualmente ou em grupo, como também pelos locais (revistas, livros...) em que os estudos e resultados foram publicados, muitos deles internacionais e de referência. As publicações de cariz mais pedagógico ou aplicado relevantes para o CE são de qualidade e revelam atenção a problemáticas relacionadas com o curso.

Existem atividades de desenvolvimento e prestação de serviços à comunidade assim como formação avançada de valor reconhecido, mediante a participação de muitos dos docentes envolvidos no CE em vários cursos de natureza diversa tais como cursos de pós-graduação e cursos associados à

Escola de Verão da NOVA FCSH.

Existe um bom número de projetos financiados (em base competitiva), alguns em curso e outros recentemente aprovados, em áreas relacionadas direta ou indiretamente com Linguística. Para além disso, os docentes têm feito parte, em muitos casos, de Redes de Investigação nacionais e internacionais e participam em parcerias com instituições externas à Universidade, públicas ou privadas, embora constem da lista alguns casos não abrangidos pelo atual período de avaliação (Cost Action A33 terminou em 2010, CST Action IS0804 terminou em 2013).

Assim, o CE dispõe de um corpo docente altamente empenhado em atividades de investigação, com resultados relevantes no domínio das publicações, na interface com outros domínios aplicados e no desenvolvimento de projetos nacionais e internacionais, para além de parcerias estabelecidas com entidades externas à Universidade.

6.6.2. Pontos fortes

Produção científica significativa, publicada, em vários casos, em editoras relevantes.

Participação em projetos de natureza diversa, nacionais e internacionais, e em redes de investigação.

6.6.3. Recomendações de melhoria

Equilibrar os resultados das atividades científicas das várias especialidades em termos de quantidade e impacto.

Embora o registo de publicações seja bom, seria aconselhável um maior número de publicações em revistas de Quartil 1.

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Em parte

7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global

A participação de estudantes e de docentes em mobilidade 'out' não ocorreu nos últimos 3 anos, possivelmente por dificuldades associadas ao período da pandemia. Quanto à participação 'in' há uma participação residual quanto a estudantes em programas de mobilidade (0.2), mas há um número considerável de estudantes internacionais a frequentar o curso (58.6%). Para além disso, há um docente estrangeiro que colabora sistematicamente numa UC e vários docentes/investigadores de universidades estrangeiras que têm colaborado no Summer School in Linguistics, realizado anualmente desde 2017. Para além disso, os docentes participam em diversas redes de investigação internacionais, embora isso não se reflita na presença de docentes estrangeiros no curso em programas de mobilidade.

7.4.2. Pontos fortes

Participação em redes de investigação, projetos e publicações.

Estudantes internacionais.

7.4.3. Recomendações de melhoria

Desenvolver estratégias no sentido de aumentar a participação de discentes e de docentes em programas de mobilidade 'out'.

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Não (continua no campo 8.2)

8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Não

8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

<sem resposta>

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global

A CAE considera que, tanto ao nível da UO como do CE, se observa uma preocupação em monitorizar a qualidade dos serviços de apoio aos estudantes através de vários procedimentos, como sejam a recolha e análise dos resultados de inquéritos previstos (ou ainda suplementares, caso seja necessário), o acompanhamento e avaliação periódica do CE com definição de medidas de melhoria e formas para a sua implementação.

A instituição dispõe de estruturas adequadas não só ao nível da Universidade (NOVASIMAQ), como da FCSH com a participação de dados fornecidos por estudantes e docentes (por exemplo: inquéritos). A UO possui também um Gabinete da Qualidade com a coordenação do Responsável pelo Ensino-Aprendizagem em que a qualidade de cada UC é monitorizada. São ainda elaborados

relatórios periodicamente pelas várias instâncias envolvidas no processo de avaliação e monitorização com análise SWOT em que se propõem medidas de melhoria necessárias. Existe um procedimento de avaliação regulamentado pelo Regulamento de Avaliação do Desempenho dos Docentes e Alteração do Posicionamento Remuneratório da NOVA (Regulamento n.º 684/2010, de 16 de agosto) e por regulamentação própria da FCSH. A avaliação de desempenho assenta nas funções do docente previstas no ECDU (Docência; Investigação, desenvolvimento e inovação; Tarefas administrativas e de gestão académica; Extensão universitária, divulgação científica e prestação de serviços à comunidade). Para além disso, a NOVA Forma promove a formação dos docentes sobre diversas ferramentas pedagógicas.

Existe um sistema de avaliação do desempenho do pessoal não-docente com base em objetivos e competências visando promover a valorização profissional, reconhecimento do mérito e melhoria contínua da atividade desenvolvida. A avaliação de desempenho dos dirigentes é regida por lei (SIADAP 2) e a de outros trabalhadores também (SIADAP 3). A avaliação do desempenho de colaboradores com contratos de direito privado está definida no Reg. de Avaliação do Desempenho ao abrigo do Código do Trabalho da NOVA (Reg. n.º 694/2020, 21/08).

Assim, os mecanismos de garantia de qualidade do CE parecem estar assegurados de forma consistente e sólida não só relativamente ao curso como também aos docentes e ao pessoal não-docente através de avaliações periódicas regulamentadas e posteriormente analisadas e refletidas em relatórios a cargo dos responsáveis.

8.7.2. Pontos fortes

A consistência dos mecanismos de avaliação e sua análise posterior com vista à introdução de melhorias.

8.7.3. Recomendações de melhoria

n.a.

9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior

Verifica-se que algumas melhorias foram implementadas, nomeadamente: 1. alterações em estruturas de apoio ao ensino-aprendizagem (NONIO); 2. o sistema NOVA SIMAQ, que torna mais robusto o sistema interno de garantia de qualidade da instituição; 3. reforço de aquisição de bibliografia relevante; 4. abertura de concursos de progressão na carreira dos docentes envolvidos no CE.

Por último, é de salientar que houve também alterações significativas quanto a instalações e equipamentos.

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

As 5 ações de melhoria propostas parecem adequadas e representam uma boa análise de algumas fragilidades apresentadas.

Tendo em conta a fundamentação apresentada com base na análise SWOT, as ações de melhoria devem ser validadas.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

As alterações propostas através de redução de áreas de especialização, descontinuidade de algumas áreas pouco procuradas por estudantes, a reformulação da área de Linguística Histórica e a introdução de uma nova UC (Investigação Autónoma) para complementar uma outra parecem adequadas. Esta reestruturação procura responder em parte a um ponto fraco apontado na análise SWOT.

Assim, a proposta de reestruturação curricular deve ser aceite.

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

<sem resposta>

11.2. Observações

Ao abrigo do Despacho 15/22 do Conselho de Administração da A3ES, a CAE entendeu que o presente processo reúne informação suficiente para a elaboração do relatório de avaliação, sem haver a necessidade de levar a cabo reuniões de esclarecimento.

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

O CE reúne as condições necessárias no que diz respeito à alta qualificação do corpo docente em diferentes áreas da Linguística, à produção científica e ao enquadramento desta num centro de I&D com classificação de 'Muito bom,' assim como a participação em projetos e redes de investigação nacionais e internacionais. A quantidade e adequação do pessoal não docente que assegura o funcionamento do curso e, ainda, as condições físicas e técnicas em que o CE funciona são também adequadas. Também foram implementadas algumas melhorias como resposta aos pontos fracos identificados na anterior avaliação do CE. As alterações propostas visam robustecer o CE, respondendo às fragilidades detetadas, em concreto a redução do número de especialidades para assegurar a sua sustentabilidade.

Observa-se que, apesar de haver também estudantes estrangeiros, o que é positivo, houve uma diminuição de candidaturas em geral no presente ano letivo cujas causas é preciso avaliar. Por outro lado, nota-se que muitos estudantes não concluem ou necessitam de mais tempo para concluir a graduação, precisando muitos de mais 2 ou até mais anos para a concluir.

Quanto aos docentes, recomenda-se o aumento de publicações em revistas de quartil 1.

Por último, a CAE considera ainda que a UO/Universidade deveria promover a obtenção de dados sobre empregabilidade mais atuais.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

<sem resposta>